

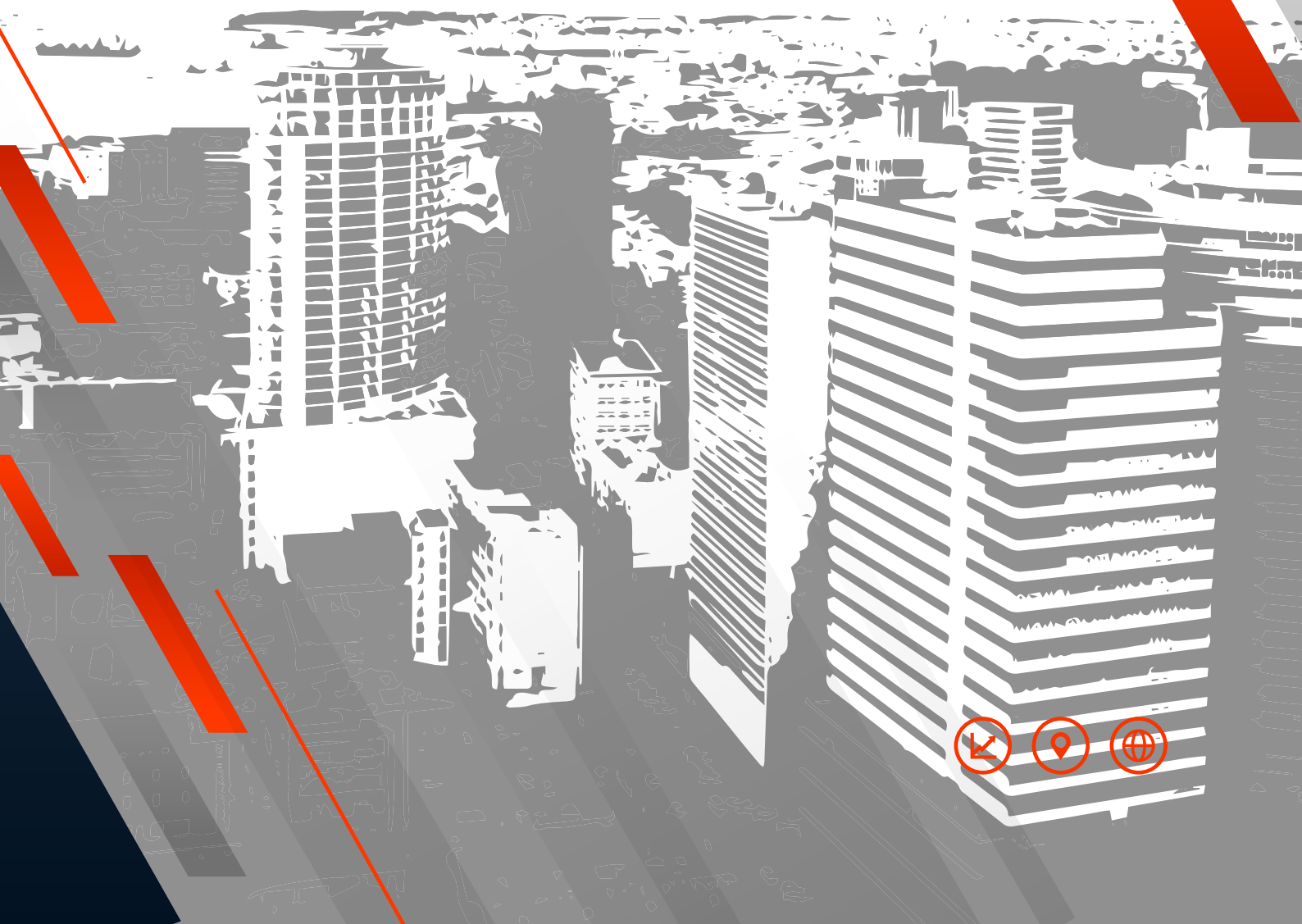


**TREVO**  
· SEGUROS ·

# 2021

## RELATÓRIO E CONTAS

---



# ÍNDICE

- 3 INTRODUÇÃO
- 3 CONTEXTO MACROECONÓMICO
- 6 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL
- 9 SINTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA
- 9 ORGANIZAÇÃO
- 9 DISTRIBUIÇÃO
- 9 RECURSOS HUMANOS
- 10 ANÁLISE DE RESULTADOS
- 10 RECEITA
- 12 ENCARGOS
- 12 PROVISÃO MATEMÁTICA
- 12 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO
- 13 CUSTOS DE ESTRUTURA
- 13 RESULTADOS
- 14 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- 15 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- 15 MAPA DE BALANÇO - 2021
- 17 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2021
- 19 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2021
- 20 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE
- 20 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTO MACROECONÓMICO

#### 1.1.1 ECONOMIA MUNDIAL

A pandemia causada pelo COVID-19 fez mergulhar o mundo numa profunda crise social e económica. As sucessivas vagas de infecção e as restrições sanitárias fizeram de 2020 um período negro do ponto de vista dos mercados globais. O ano fechou com grandes incertezas em relação ao futuro, com a variante DELTA a surgir na recta final e a causar mais problemas para todos os países.

As soluções começaram a chegar em 2021 com o surgimento das vacinas contra o COVID-19. Estas novas armas de combate à pandemia permitiram um reabrir tímido de vários sectores e actividades e o início do caminho de retoma económica. À medida que as taxas de vacinação foram aumentando, também os principais indicadores económicos foram melhorando. As perspectivas do futuro tornaram-se mais optimistas com a percepção crescente de que os piores cenários projectados para aos próximos 5 anos talvez não se viessem a realizar.

O ano de 2021 fica marcado pela recuperação económica face à queda drástica registada em 2020. No entanto, esta recuperação veio acentuar as divergências entre os países mais desenvolvidos e as economias mais frágeis. O acesso desigual às vacinas e a capacidade económica das diversas regiões foram as grandes razões deste afastamento de realidades.

O primeiro indicador da recuperação económica de 2021 foi o crescimento da economia mundial, o FMI coloca este crescimento nos 5,9% ao fechar de 2021. No entanto, este valor é mais modesto do que a previsões inicialmente feitas a meio do ano. A revisão em baixa deve-se à disrupção das cadeias de fornecimento, que afectou maioritariamente as economias mais avançadas, e à evolução da pandemia e surgimento de novas variantes, que afectou todos, mas em especial as economias emergentes e em desenvolvimento.

No seguimento deste aumento, também o PIB dos países tendeu a aumentar. Após a queda, a nível mundial, de -4,3% registada em 2020 o FMI aponta um crescimento do PIB global de 5,9% em 2021. Uma das razões para o crescimento da economia global e para a evolução do PIB foi o crescimento do comércio mundial. Segundo o FMI, o comércio aumentou 10% face ao ano anterior.

Outro dos indicadores que disparou em 2021 foi a inflação que bateu recordes em muitas regiões, como é o caso dos EUA que registaram uma taxa de 6,8% no final de 2021, sendo que não se assistia a um valor tão alto no país desde 1968. O aumento dos preços tem, em grande parte, a ver com o aumento do consumo privado ao mesmo tempo que a oferta diminui fruto dos constrangimentos nas cadeias de fornecimento. O sector onde a subida dos preços foi mais acentuada foi o da energia.



Contrariando a tendência de comportamento igual entre regiões está o desemprego. Em 2020, a taxa atingiu os 7% na Europa e os 8,1% nos Estados Unidos. Para 2021, projecta-se que os Estado Unidos registem uma melhoria acentuada deste indicador, reduzindo a taxa para os 5,4%. Por outro lado, a Europa mais desenvolvida enfrentará um agravamento do mesmo, com a taxa a crescer para os 7,3%.

A África Subsaariana assistiu a um desenrolar mais lento do processo de vacinação. A Outubro de 2021 apenas 3% da população do continente africano estava vacinada, em comparação, a população vacinada nas economias mais avançadas atingia os 60%. Esta lentidão teve impactos claros na economia africana, com os diversos governos a serem obrigados a adoptar medidas de confinamento mais restritivas face à ausência de ferramentas de combate à pandemia adicionais.

Embora o PIB tenha registado um aumento de 4,0% em 2021, acentuado pela queda de 1,7% registados em 2020, este crescimento fica consideravelmente atrás do crescimento das restantes economias mundiais. No entanto, há grandes disparidades no impacto da crise pandémica na região, com os países mais vulneráveis e mais dependentes da exploração de recursos a serem mais afectados e a demonstrar mais dificuldade em recuperar. O FMI estima que 30 milhões de pessoas desceram para baixo do limiar da pobreza extrema.

É esperado um aumento da inflação de 10,3% em 2020 para 10,7% em 2021. O principal motor desta subida é a inflação nos bens alimentares, que juntamente com o decréscimo de rendimentos poem em causa os avanços no combate à fome, pobreza e falta de cuidados de saúde que se vinham a alcançar na última década.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

No início de 2022 as projeções do FMI apontavam para um crescimento de 4,4% e 3,8% para o próximo ano, pressupondo uma ampla disponibilidade das vacinas nas economias avançadas e em alguns países emergentes durante o primeiro semestre de 2021 e na maioria dos países até à segunda metade de 2022, e estimuladas pelas medidas monetárias expansionistas decorrentes da pandemia, com o expoente máximo nos EUA.

O indicador que mais preocupava as principais entidades financeiras era a inflação. Existia um elevado grau de incerteza sobre o seu comportamento futuro dado que ninguém consegue prever exactamente a evolução da pandemia e o potencial surgimento de novas variantes. No entanto, todas as previsões apontavam para um valor superior a 2%.

Este crescimento deve-se a um leque vasto de factores. As disrupções das cadeias de fornecimento deverão continuar pelo menos até meio do ano, diminuindo a oferta e fazendo subir os preços dado o aumento esperado do consumo das famílias. O sector das energias foi onde ocorreram as maiores subidas de preço em 2021 e a tendência manter-se-á em 2022, com este sector a liderar as subidas de preços. Adicionalmente, a falta de mão-de-obra que se tem feito sentir em alguns sectores, coloca uma pressão sobre os salários e custos das empresas o que também deverá contribuir para o aumento de preços esperado.

As previsões do FMI indicavam que o emprego era dos indicadores que iria apresentar a recuperação mais lenta nos próximos anos. São apontadas como



principais razões para esta evolução lenta, os apoios extra dados aos desempregados que em conjunto com receios de regressar aos escritórios levam muitos a ficar em casa, a evolução da automação e automatização de processos que reduz os requerimentos de capital humano.

No entanto, a guerra na Ucrânia veio alterar seriamente a realidade macroeconómica global, introduzindo uma variável de enorme incerteza com consequências económicas já muito graves. Os preços da energia e das commodities – incluindo trigo e outros cereais – acentuaram fortemente a sua subida, aumentando as pressões inflacionárias e interrupções na cadeia de fornecimentos atrasando assim a recuperação da pandemia de Covid-19. Os choques de preços terão impacto em todo o mundo, especialmente nas famílias pobres para as quais alimentos e combustíveis representam uma proporção maior das despesas. Se o conflito escalar, os danos económicos serão ainda mais devastadores. As sanções à Rússia também terão um impacto substancial na economia global e nos mercados financeiros, com repercussões significativas para outros países.

### 1.1.2 ECONOMIA NACIONAL

Angola é classificada como um país de rendimento médio-baixo pelo Banco Mundial, apoiando-se significativamente nas suas exportações de petróleo. Desde 2018 que tem existido um conjunto de reformas para estabilizar a economia. No entanto, uma dívida pública elevada e o choque causado pela pandemia vieram complicar a situação do país. O relatório de avaliação de pobreza em Angola, promovido pelo Banco Mundial, indicava que a incidência de pobreza neste país era de 32,3% a nível nacional. Mesmo assim, uma taxa de vacinação bastante acima da do continente africano permitiu abrandar a queda da economia na segunda metade do ano.

Este estancar da queda da economia fica claro no comportamento do PIB real que estagnou em 2021 após uma queda de 5,2% em 2020. Segundo dados do FMI na primeira metade de 2021 havia um decréscimo de 0,1% do PIB real, sendo que no final do ano já se verificava um crescimento residual de 0,1%.

Um dos indicadores mais preocupantes é a inflação que começou a sua trajectória de crescimento em 2020. Embora em 2021 a taxa não tenha continuado a disparar, no ano findo, a disrupção das cadeias de fornecimento, dificuldades de transporte e aumento generalizado dos preços globais, manteve uma pressão sobre a inflação que a manteve elevada. É especialmente alarmante o sector da alimentação que tem sido o mais afectado apresentando uma inflação de 33,1%.

O rácio de dívida pública disparou em 2020, encontrando-se na casa dos 113,6% em 2019 e subindo para os 135,1% no ano seguinte. No entanto, uma política fiscal disciplinada ao longo de 2021 permitiu um declínio acentuado do mesmo.

Como sinal positivo, em 2021 está o aumento das exportações de 35,8% do PIB real para 43,5% em 2021. Esta evolução espelha a recuperação do sector do gás e petrolíferos que aumentou para os 40,9% após ter ficado pelos 33,5% em 2020. No entanto, existe uma preocupação com a dependência do país nas exportações de petróleo. Nos últimos 5 anos, a exportação deste produto e seus derivados representou 96% do total de exportações, sendo que 56% das receitas fiscais advém do comércio destes bens, e o sector representa 34% do PIB real. A longo prazo, esta dependência pode pôr em risco as ambições de desenvolvimento futuras de Angola, em especial com o avanço das preocupações climáticas e a



procura de alternativas mais ecológicas por parte de muitos países (de notar que o principal país de destino das exportações de petróleo angolanas é a China, onde as preocupações ambientais estão atrasadas em relação ao resto das grandes economias).

Também a balança fiscal recuperou, em 2020 apresentava um valor negativo, -1,9 (valor em % do PIB). Este valor baixo era fruto do aumento da despesa ligada ao combate à pandemia e da quebra simultânea da receita, nomeadamente, no sector do petróleo. Este ano, o valor volta ao positivo, 2,8 (valor em % do PIB real), pelas razões inversas. O aumento da taxa de vacinação permitiu o abrandar das medidas mais restritivas de combate à pandemia, que sinalizaram uma redução da despesa, de 22,7 para 19,3 (% PIB real). Por outro lado, a recuperação económica mundial fez aumentar as exportações, como mencionado anteriormente, bem como reabrir a actividade económica interna, o que levou a um aumento da receita dos 20,8 para os 22,1 (% do PIB real).

## PERSPECTIVAS FUTURAS

É esperado que ao nível económico, Angola vire a página da pandemia em 2022. Enquanto o ano findo observou uma estagnação do PIB real com um crescimento de 0,1%, no próximo ano deverá observar um crescimento relevante deste indicador, na casa dos 2,9%. Segundo o FMI, a médio prazo é esperado que este crescimento possa atingir os 4%.

Relativamente à inflação, o aumento generalizado nos preços globais dos alimentos devido ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia vai ter um impacto indirecto em Angola devido à inflação no preço dos alimentos, mas felizmente a subida dos preços do petróleo fortaleceu grandemente o valor da moeda de Angola o que vai mitigar alguns dos custos acrescidos dos bens importados. É expectável que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia tenha um impacto directo em Angola com as importações de trigo e fertilizantes da Rússia a serem afetadas, no entanto, o impacto na evolução dos preços será apenas indirecto.

Além do fortalecimento do kwanza face ao dólar nos últimos meses e do aumento das receitas fiscais por via do aumento do preço do petróleo, os consumidores também serão beneficiados pela decisão do Governo, em Outubro de 2021, de cortar a taxa de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) dos bens essenciais de 14% para 7%.

Quanto à dívida pública, projecta-se uma diminuição para os 78,9% do PIB real (72,9% respeitante a dívida do governo central). O decréscimo rápido é suportado pelos elevados preços do petróleo, que se espera permaneçam assim pelos menos nos próximos meses.

## 1.2 A ACTIVIDADE SEGURADORA NACIONAL

Como consequência da liberalização do mercado segurador, durante o período de 2005/2010, o mercado angolano viu surgir um conjunto de novas companhias seguradoras. Em paralelo também o mercado de mediação e corretagem sofreu um desenvolvimento assinalável o que tornou bastante competitivo, o mercado segurador em Angola.



Segundo a Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), o mercado angolano de seguros cresceu 23% no último ano, totalizando 286,1 mil milhões de kwanzas em receita de prémios.

Angola continua a apresentar um nível de concentração muito elevado no setor dos seguros, traduzido num peso relativo de 75,7% para as cinco maiores seguradoras, nomeadamente a ENSA (que espera a privatização), Sanlam, Fidelidade, Nossa Seguros e BIC Seguros.

Os dados da entidade associativa englobam 17 companhias de um universo atual de 22 que operam naquele mercado. Pesando perto de 38% do total de seguro direto, o ramo Saúde é o mais representativo, seguindo-se o setor de Petroquímica com 22,6%, Acidentes de Trabalho (9,5%) e os seguros de Automóvel, com 8,8% da carteira.

Números da entidade reguladora (ARSEG) relativos ao 4º trimestre de 2021, indicam que a ENSA, pendente de ser vendida (1ª fase de privatização), mantinha-se líder no ranking geral, com 31,39% de quota, seguida de NOSSA (14,29%), a Fidelidade (14,15%), Sanlam (12,66%) e Prudencial (5,76%).

Por ramos, enquanto a estatal ENSA detinha perto de 32% em não Vida, a subsidiária local da portuguesa Fidelidade liderou o negócio Vida com 28,56%, seguida de NOSSA, com 22,81% e ENSA (20,28%).

Apesar do crescimento que se tem verificado no sector é vital a necessidade de implementação de estratégias que visem aumentar a taxa de penetração da actividade seguradora, quer através do desenvolvimento de novos produtos, quer através da aposta em novos canais de distribuição com especial ênfase no canal bancário.

Para enfrentar o incremento da concorrência e os constrangimentos do mercado, quer ao nível legislativo, quer ao nível do desenvolvimento económico é fundamental as companhias seguradoras apostarem na eficiência interna, através do investimento na melhoria da qualidade da informação de gestão e do desenvolvimento de competências tecnológicas que possibilitem aumentar a rentabilidade do negócio.

## PERSPECTIVAS FUTURAS

O sector de seguros, mediação e corretagem e fundos de pensões, como a generalidade da economia angolana, estão confrontados com enormes desafios, neste momento de viragem da economia angolana, num contexto ainda pandémico e com a guerra da Ucrânia em plano de fundo. Assim, a diversificação da economia angolana continua a ser a principal prioridade da política económica de Angola, face ao peso esmagador que o sector petrolífero ainda tem na estrutura do PIB.

Embora o sector segurador e de fundos de pensões tenham conhecido, nos últimos anos, uma expansão rápida e sustentada, importa que o sector continue a sua trajetória sustentada de crescimento, apoiada na aliança entre poderes públicos, e dos operadores do sector de modo a superar os desafios específicos que o sector segurador irá enfrentar no futuro, nomeadamente: o aumento da cultura de seguros na sociedade angolana; a supervisão da actividade seguradora de modo a assegurar a justa concorrência entre operadores; a reestruturação de alguns ramos de seguros; a criação de incentivos fiscais para o estímulo à poupança de médio e longo prazo e a formação de recursos humanos qualificados no sector.



Em termos legislativos, 2022 dará início ao processo de revisão do quadro normativo que serve de base ao funcionamento do setor no país, através da “Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora”. O diploma tem como principais objectivos reforçar a protecção dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários, bem como prevenir e reprimir actuações contrárias à lei, abraçando o desafio de consolidar, desenvolver e dinamizar este importante sector de actividade.

A lei vem regular, entre outras matérias, as condições de acesso à actividade seguradora e resseguradora, os ramos e modalidades de seguros, as garantias financeiras, assim como o regime de supervisão e regulação, em que se destaca o papel preponderante do Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora. A lei incorporou as melhores práticas internacionalmente reconhecidas na gestão de seguradoras que acrescentam valor na protecção dos direitos e interesses do consumidor de seguro e terceiros lesados, na medida em que atribui competências à ARSEG para regular sobre inúmeras matérias, de entre as quais, os prazos para a regularização de sinistros.

A ARSEG colabora nas matérias da sua competência com todas as autoridades nacionais, em especial com o Banco Nacional de Angola e Comissão de Mercado de Capitais, para assegurar a protecção dos direitos e obrigações de todas as partes intervenientes no sector, com vista a assegurar a eficácia da supervisão global do sistema financeiro, o equilíbrio das contas públicas e a prevenção de ocorrência de riscos sistémicos.

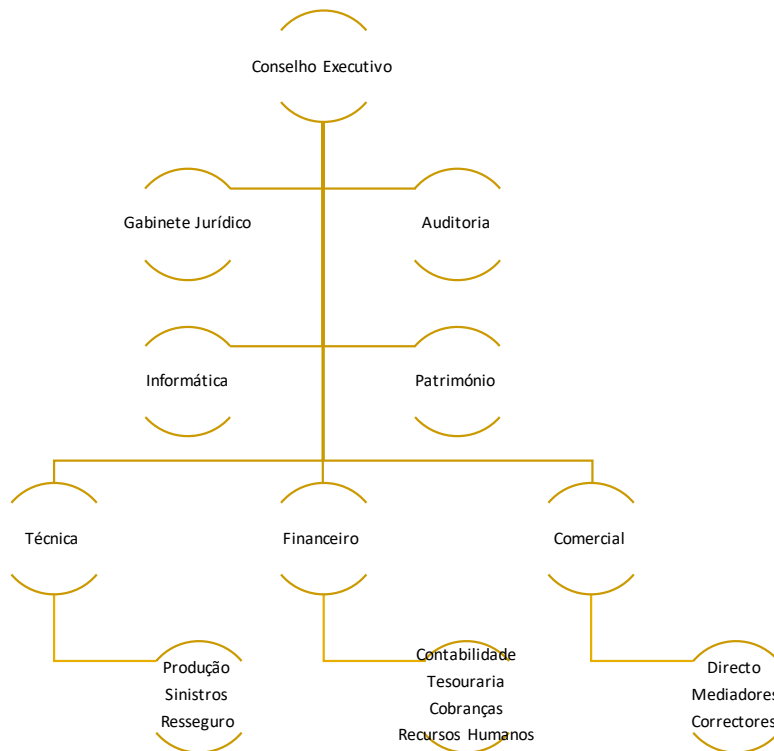
No que diz respeito aos impactos da pandemia Covid-19 na actividade seguradora, é esperado que 2022 seja um ano onde as consequências do abrandamento económico, fruto dos sucessivos estados de emergência, mais se faça sentir. As empresas do sector irão enfrentar dificuldades, na manutenção/recuperação da sua carteira de clientes, bem como na captação de novo clientes, pelo que será fundamental assegurar a solidez financeira das entidades. Nesse capítulo é importante destacar, que no caso da Liberty & Trevo esse reforço da capacidade financeira já foi plasmado em 2020, através da constituição de suprimentos por parte dos accionistas.



## 2 SÍNTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

### 2.1 ORGANIZAÇÃO

A organização é liderada pelo conselho executivo que é responsável pela gestão corrente da companhia e pela execução das decisões estratégicas através da implementação dos planos operacional e financeiro. O Modelo de Governação e a estrutura organizativa das unidades funcionais é apresentado no organograma seguinte.



### 2.2 DISTRIBUIÇÃO

A Liberty & Trevo tem como objectivo um permanente sentido de profissionalismo, alinhado com celeridade na tomada de decisões. Desta forma, a Liberty & Trevo prima por uma estrutura leve centrada essencialmente por 4 departamentos chave. Conselho Executivo a qual respondem 3 departamentos estruturantes da organização. O departamento técnico, que responde pelas áreas de subscrição de negócio, produção, sinistros e resseguro. O departamento financeiro que faz toda a gestão de tesouraria, cobranças, contabilidade e recursos humanos. Por último o departamento comercial, responsável por todo o desenvolvimento de negócio através do canal mediação, corretagem e directo.

### 2.3 RECURSOS HUMANOS

#### 2.3.1 EFECTIVOS

Em 2021 a Liberty & Trevo tinha uma média de 20 trabalhadores efectivos, sendo 60% elementos do sexo feminino e 40% do sexo masculino. A idade média é de 44 anos, e em termos de formações académicas, 80% tem concluído o ensino superior. Face ao crescimento verificado de carteira, haverá necessidade de contratação de recursos humanos qualificados para algumas áreas da organização da Liberty & Trevo.



### 2.3.2 FORMAÇÃO

Neste campo a Liberty & Trevo prima por uma permanente formação on-job com vista a uma permanente capacidade de resposta aos desafios cada vez mais exigentes do mercado segurador. Mercado este, que ano após ano se torna cada vez mais exigente testando infinitamente as capacidades da Liberty & Trevo.

## 3 ANÁLISE DE RESULTADOS

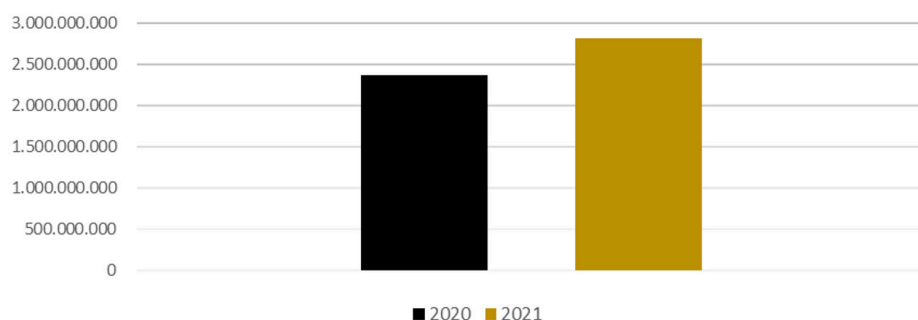
O desempenho da Liberty & Trevo durante o período de 2021, demonstra uma aceleração da sua actividade económica, que se reflectiu numa melhoria dos indicadores económicos e financeiros. Para além do aumento dos resultados líquidos, o comportamento da actividade de exploração teve forte impacto no Valor Acrescentado Bruto e nos Meios Libertos, que registaram uma melhoria significativa em relação ao exercício de 2020.

### 3.1 RECEITA

#### 3.1.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

As receitas dos prémios e seus adicionais registaram em 2021 um montante de 2.813.800.349,32 Akz, que compara com os 2.367.471.484,38 Akz do ano anterior. Este acréscimo representa um aumento de 18,9%, reflectindo o bom desempenho de todas as rubricas de seguros directos, com excepção da rubrica Outros danos em coisas que, no entanto, mantem um peso relativo diminuto na receita verificada.

PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

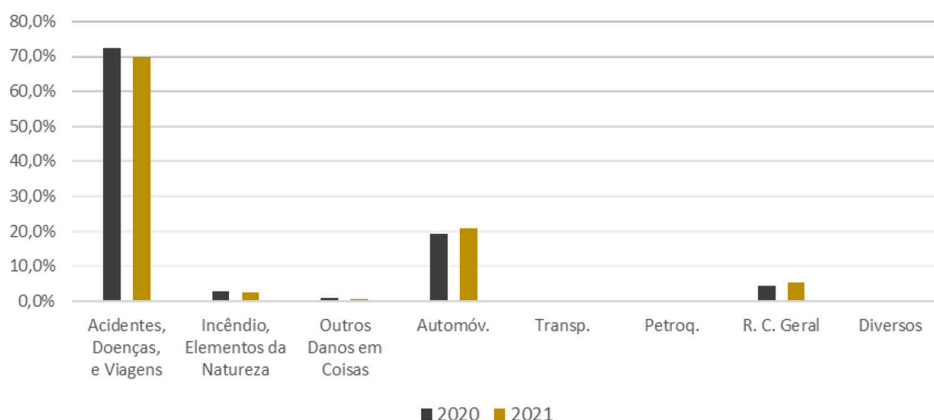


#### a. DE SEGURO DIRECTO

No ano de 2021, as receitas de prémios de seguro directo da Liberty & Trevo registaram um crescimento de 18,9% face ao ano anterior. O volume de prémios de seguros facturado em 2021 atingiu os 2.813.800.349,32 Akz, dos quais se destacam o seguro de acidentes de trabalho, doenças e viagens que representa 69,9%, seguido do seguro automóvel que representa 20,7% das receitas e responsabilidade civil geral 5,4%. Os valores dos restantes ramos totalizam cerca de 4,0%.



### PRÉMIOS EMITIDOS POR RAMOS



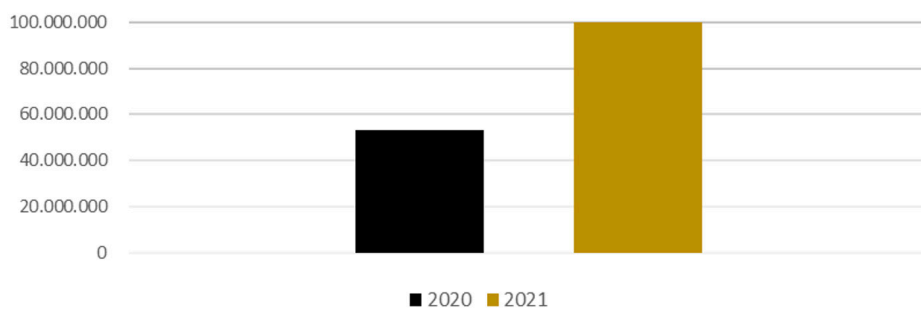
### b. DE COSSEGURO

Em 2021 o negócio de Cosseguero registou movimento de comissões no montante de 109.235.513,33 Akz, refletido, devido à sua natureza na conta 772 – Comissão de Gestão de Cosseguero.

### 3.1.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras atingiram em 2021 os 99.642.849,40 Akz, que representa um acréscimo de 86,7% face a 2020, onde estes rendimentos representavam 53.366.431,43 Akz.

### RENDIMENTOS

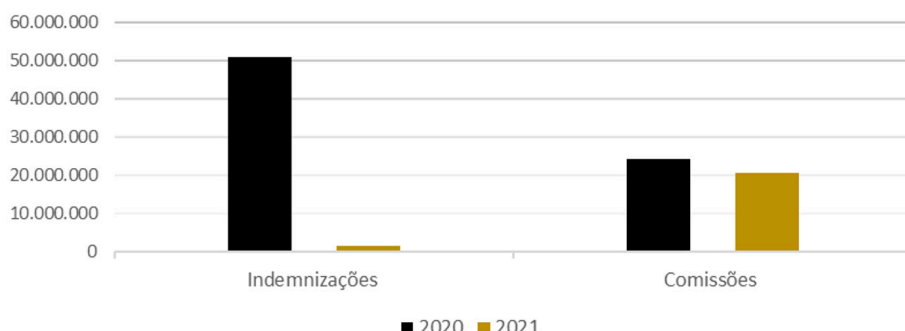


### 3.1.3 RECEITAS DE RESSUGURO CEDIDO

As receitas de resseguro cedido diminuíram 70,4% em 2021, face a 2020, atingindo um montante de 22.127.323,26 Akz, repartidos por indemnizações (1.542.637,71 Akz) e comissões (20.584.685,55 Akz).



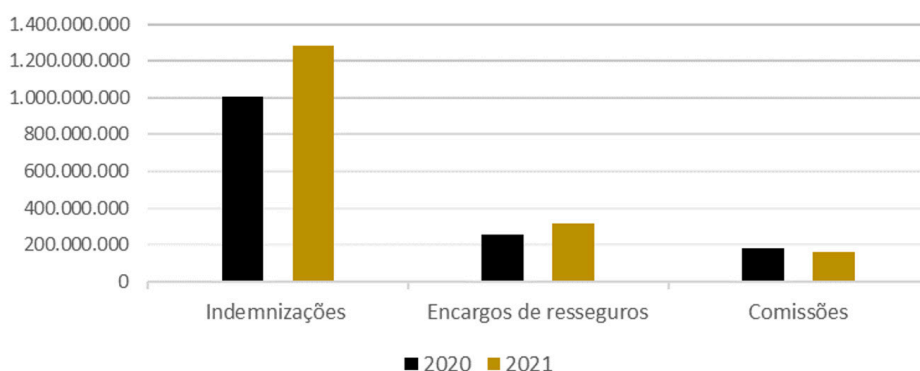
### RECEITAS DE RESSEGURO CEDIDO



### 3.2 ENCARGOS

No exercício de 2021, os custos associados às receitas atingiram os 1.765.166.488,07 Akz, o que representa um acréscimo de 21,8% em relação a 2020 onde estes encargos representavam um montante de 1.449.509.413,00 Akz.

### ENCARGOS

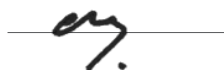


### 3.3 PROVISÃO MATEMÁTICA

A provisão matemática para o exercício 2021 registou um valor de 9.400,75 Akz o que compara com um valor a crédito de 10.724,79 Akz em 2020.

### 3.4 PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO

Durante o exercício de 2021 as provisões para riscos em curso registadas a débito totalizam 1.562.233.585,25 Akz e as registadas a crédito 1.308.135.645,77 Akz, o que originou um saldo negativo de 254.097.939,48 Akz. Estes valores comparam negativamente em relação a 2020, onde os valores a débito totalizaram 1.271.098.597,53 Akz e as registadas a crédito 1.222.309.853,68 Akz, o que originou um saldo negativo de 48.788.743,85 Akz.



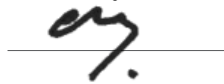
### 3.5 CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura atingiram o montante de 1.081.657.425,82 Akz no exercício de 2021, o que compara com os 852.988.937,34 Akz do exercício de 2020. As rubricas que mais contribuíram para o aumento de 26,8% dos custos de estrutura foram os custos com pessoal (+54,4%), amortizações e depreciações do exercício (+23,1%) e provisões para créditos cobrança duvidosa. A evolução dos custos de estrutura estão representadas no quadro seguinte.

Rubrica	2021	2020
Custos com o pessoal	<b>414.892.088,10</b>	<b>268.762.453,44</b>
Outros custos administrativos		
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	718.498,40	635.045,00
Água	0,00	0,00
Material de escritório	3.008.754,12	6.404.095,57
Livros e documentação técnica	694.180,48	240.250,00
Conservação e reparação	26.860.753,87	1.232.123,62
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Despesas de representação	2.755.261,10	299.415,00
Comunicação	4.857.615,11	5.148.527,99
Deslocações e estadas	33.911.985,58	19.981.000,00
Seguros	28.927,01	0,00
Publicidade e propaganda	195.300,00	2.250.000,00
Limpeza, higiene e conforto	488.405,57	410.000,00
Contencioso e notariado	4.180.840,00	240.874,00
Vigilância e segurança	12.423.450,00	12.312.000,00
Ferramentas e utensílios - desgaste rápido	880.985,19	1.109.161,29
Trabalhos especializados	279.983.395,35	309.793.421,64
Outros fornecimentos	22.286.339,50	41.721.700,00
Sub-total	<b>393.274.691,28</b>	<b>401.777.614,11</b>
Impostos e taxas	<b>41.569.412,78</b>	<b>38.099.990,17</b>
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	15.072.421,77	11.147.212,14
Imobilizado incorpóreo	103.005.096,23	84.805.926,76
Sub-total	<b>118.077.518,00</b>	<b>95.953.138,90</b>
Provisões para Créditos Cob. Duvidosa	<b>113.843.715,66</b>	<b>48.395.740,72</b>
Total	<b>1.081.657.425,82</b>	<b>852.988.937,34</b>

### 3.6 RESULTADOS

Os resultados líquidos atingiram em 2021 os 64.840.575,85 Akz, o que representa um acréscimo de 59,4%, em relação ao valor de 2020 (40.669.359,17 Akz). Este resultado é consequência do maior aumento das receitas em comparação com o aumento dos custos ocorridos.



#### 4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados do exercício atingiram no exercício de 2021 um montante de 64.840.575,85 Akz (sessenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta mil, quinhentos e setenta e cinco kwanzas e oitenta e cinco cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados para cobertura de resultados negativos de exercícios anteriores.

A reserva livre, que deriva da doação do imóvel no montante de 533.761.968 AKZ, será incorporada em capital social.

## 5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1 MAPA DE BALANÇO - 2021

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO						Exerc. Anterior Totais Activo Líquido
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortiz.	Totais Activo Líquido	
<b>ACTIVO</b>									
	Investimentos								
210+250+253	Imoveis	4	0,00	0,00	814.190.133,72	814.190.133,72	6.524.423,87	807.665.709,85	0,00
2010+2110	Títulos de rendimento variável		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011+2111	Títulos de rendimento fixo	5	0,00	828.581515,66	203.683.144,34	1032.264.660,00	0,00	1032.264.660,00	0,00
2012+2112	Empréstimos hipotecários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013+2113	Outros empréstimos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014+2114	Depósitos em instituições de crédito	6	0,00	347.702.301,50	87.472.698,50	435.175.000,00	0,00	435.175.000,00	1665.314.200,00
2015+2115	Outros								
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trab.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
322	Provisão para Riscos em Curso	7	0,00	31271395,44	0,00	31271395,44	0,00	31271395,44	24.938.252,20
323	Provisão para Sinistros Pendentes	7	0,00	32.388.533,29	0,00	32.388.533,29	0,00	32.388.533,29	34.692.046,44
	Prémios de Cobrança								
400	- Directa	8	0,00	159.024.731,10	0,00	159.024.731,10	0,00	159.024.731,10	219.154.610,14
401	- Indirecta	8	0,00	132.537.697,40	0,00	132.537.697,40	0,00	132.537.697,40	152.479.458,24
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.767.772,29
43+44	Por Operações de Resseguro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
472	Subscritores de Capital	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
473	Accionistas	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
474	Outros	17	0,00	0,00	130.448.646,51	130.448.646,51	0,00	130.448.646,51	0,00
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	11	0,00	0,00	225.237.087,79	225.237.087,79	110.906.843,00	114.330.244,79	117.651.088,42
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	12	0,00	0,00	879.606.026,65	879.606.026,65	0,00	879.606.026,65	372.865.789,56
27	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	328.761.042,52	328.761.042,52	0,00	328.761.042,52	17.121.060,53
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	11	0,00	0,00	582.159.742,89	582.159.742,89	310.345.222,76	271.814.520,13	227.274.696,36
	<b>TOTAL</b>		0,00	1531506.174,39	3.251.558.522,92	4.783.064.697,31	427.776.489,63	4.355.288.207,68	3.040.258.974,18

Modelo 001/01/SEG/ARSEG - Balanço (Activo)

Código das Contas	Designação	Notas	EXERCÍCIO				Exercício Anterior Totais
			Vida	Não Vida	Contas	Totais	
<b>Passivo</b>							
	Provisões Técnicas						
	Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
310	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	- Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
301	-De Seguros Directos	13	0,00	1.885.579,61	0,00	1.885.579,61	1.876.178,86
311	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisão para Riscos em Curso						
302	-De Seguros Directos	13	0,00	331.157.018,08	0,00	331.157.018,08	152.373.899,26
312	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303	Provisão p/ Incap. Temp. de Ac. Trabalho	13	0,00	39.750.319,07	0,00	39.750.319,07	22.072.396,97
	Provisão para Sinistros Pendentes						
304	-De Seguros Directos	13	0,00	687.632.106,70	0,00	687.632.106,70	522.674.709,05
313	-De Resseguros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade	13	0,00	115.858.793,70	0,00	115.858.793,70	51.888.751,90
33	Fundo de Actualização e Regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	13	0,00	50.011.798,97	0,00	50.011.798,97	67.926.541,41
491	Provisão p/ Créditos de Cobr. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
492	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	Depósitos Recebidos de Resseguradores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Credores						
41+42	Por Operações de Seguro Directo	14	0,00	219.869.183,59	0,00	219.869.183,59	162.475.436,10
43+44	Por Operações de Resseguro	15	0,00	17.890.570,96	0,00	17.890.570,96	166.811.308,73
471	Empréstimos Bancários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
46	Estado e Outros Entes Públicos	16	0,00	0,00	25.702.824,08	25.702.824,08	27.511.620,20
473	Accionistas	10	0,00	0,00	320.480.095,26	320.480.095,26	951.875.520,50
474	Outros	17	0,00	0,00	0,00	0,00	184.921.890,33
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	0,00	0,00	6.480.262,60	6.480.262,60	6.480.262,60
50	Capital	19	0,00	0,00	2.429.373.789,94	2.429.373.789,94	1.205.880.000,00
51	Prémios de Emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
520	Reserva Legal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
521	Reserva Estatutária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
522	Reserva de Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
523	Reservas Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
524	Reservas Livres		0,00	0,00	533.761.968,00	533.761.968,00	0,00
	Flutuação de Valores						
550	-De Títulos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
551	-De Imóveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
552	-De Câmbios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Resultados Transitados	19	0,00	0,00	(489.406.678,73)	(489.406.678,73)	(525.178.900,90)
88	Resultados do Exercício	19	0,00	0,00	64.840.575,85	64.840.575,85	40.669.359,17
	<b>TOTAL</b>		0,00	1.464.055.370,68	2.891.232.837,00	4.355.288.207,68	3.040.258.974,18

Modelo 002/01/SEG/ARSEG - Balanço (Passivo)

## 5.2 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2021

Código das Contas	DÉBITOS	Notas	EXERCÍCIO										Exercício Anterior Totais				
			Vida	Adidentes, Doenças, e Viagens	Incêndio, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais		Totais			
6100	Provisão Matemática		0,00	9.400,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.400,75	(10.724,79)
6101	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6102	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6110	Provisão para Riscos em Curso		0,00	136.000.800,92	75.548.795,04	16.092.969,05	843.152.542,32	3.615.098,30	0,00	122.097.723,94	29.196.332,67	0,00	0,00	0,00	0,00	1.225.704.232,44	1.032.597.257,71
6111	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6112	-De Resseguros Cedidos (Diminuição)		0,00	0,00	20.074.824,55	1.193.285,69	12.582,12	1.355.872,23	0,00	68.536.883,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.172.493,36	88.736.435,10
612	Provisão p/ Incapac. Temporárias de Ac. T.		0,00	181.386.852,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.386.852,65	56.305.152,82
613	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	63.970.041,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.970.041,80	51.889.751,90
62	Participação nos resultados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6640	Provisão para Prémios em Cobrança		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
600	Indemnizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6000	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6000	-Do Exercício	20	0,00	584.890.939,43	0,00	4.400.000,00	274.407.461,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	863.698.400,55	683.233.305,49
6001	-De Exercícios Ant. (reajustamentos)	20	0,00	431.969.652,75	75.000,00	(761.133,68)	(17.080.512,08)	0,00	0,00	2.981.132,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417.164.148,99	338.168.119,16
601	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
630	Comissões		0,00	96.672.519,92	11.539.830,27	3.200.437,93	48.106.224,48	261.695,91	0,00	4.742.009,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.524.718,01	184.009.241,61
631	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
631	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	-Despesas de Aquisição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
640	Encargos de Resseguros Cedidos		0,00	54.991.979,00	53.378.081,43	2.616.965,90	20.041,20	4.852.951,87	0,00	92.039.590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.899.169,40	146.296.850,49
641	-Prémios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
641	-Juros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	-Prémio Mínimo Depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
650	Perdas Realizadas em Investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
650	-Afectos às Provisões Técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
660	Custos com Pessoal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	414.892.098,10	268.762.453,44
661	Outros Custos Administrativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.274.691,28	401.777.614,11
662	Impostos e Taxas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.569.412,78	38.099.990,17
663	Amortizações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.077.518,00	96.953.139,90
6641	Provisão p/ Créditos de Cob. Duvidosa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.843.715,66	48.395.740,72
6642	Provisão para Riscos e Encargos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.206.377,76	151.275.781,99
671/2/3	Outros Custos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360.000,00	0,00
670	Custos e perdas Extraordinárias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
86	Imposto sobre os lucros do Exercício		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.840.575,85	40.669.359,17
88	Resultado Líquido do exercício		0,00	1.549.892.197,22	160.616.531,29	26.722.124,89	1.148.620.339,16	10.085.598,51	0,00	290.366.309,21	140.076.383,79	0,00	0,00	0,00	0,00	4.626.473.853,50	3.766.531.364,24
<b>TOTAL</b>			0,00	1.549.892.197,22	160.616.531,29	26.722.124,89	1.148.620.339,16	10.085.598,51	0,00	290.366.309,21	140.076.383,79	0,00	0,00	0,00	0,00	4.626.473.853,50	3.766.531.364,24

Modelo 003/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Débito)

Código das Contas	CRÉDITO	Notas	EXERCÍCIO										Exerc. Anterior			
			Vida	Acidentes, Doenças, e Viagens	Inóculo, Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóv.	Transp.	Petroq.	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais		Totais		
7100	Provisão Matemática		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7101	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7102	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7110	Provisão para Riscos em Curso		0,00	18.029.645,75	74.472.160,06	11.079.363,71	789.155.163,76	2.381.150,68	0,00	119.141.992,92	32.061.636,74	0,00	0,00	0,00	1.046.921.113,62	1.023.220.037,87
7111	-De Seguros Directos (Diminuição)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7112	-De Resseguros Aceites (Diminuição)		0,00	26.303.637,72	0,00	1.431.296,63	13.034,04	1.670.781,57	0,00	68.096.851,64	0,00	0,00	0,00	0,00	97.506.601,60	77.710.706,32
712	Provisão p/ Incap. Temporárias de Ac. T.		0,00	163.708.930,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163.708.930,55	121.379.107,49
713	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Resultados Distribuídos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
700	Prémios e s/ adicionais	28	0,00	1.987.463.787,32	74.482.169,91	19.391.411,61	581.997.040,27	7.011.125,57	0,00	153.000.066,08	10.494.746,96	0,00	0,00	0,00	2.813.800.349,32	2.365.893.547,55
701	-De Seguros Directos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
702	-De Resseguros Aceites		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
703	-Co - Seguro Regime Especial	28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
703	- Co - Seguro Aceite		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.577.896,83
740	Receitas de Resseguros Cedidos	29	0,00	0,00	37.497,35	1.505.140,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.542.637,71	50.812.045,56
741	-Indemnizações	30	0,00	13.451.128,40	870.788,64	7.007,15	1.653.782,84	0,00	4.601.977,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.594.685,55	24.059.468,32
750	Ganhos relacionados em investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Afectos às provisões técnicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
751	-Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
760	Rendimentos de investimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-Afectos às provisões técnicas	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	-De valores Livres		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.642.849,40	53.366.431,43
771+772	Outros Provetos	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.441.700,39	47.512.080,67
770	Provetos e Ganhos Extraordinários	27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.325.985,01	0,00
773+774	Outros Provetos não Técnicos	27	0,00	2.149.192.363,62	188.726.593,44	34.278.001,95	1.371.172.245,22	13.316.840,66	0,00	344.830.888,16	42.546.365,30	0,00	0,00	0,00	382.410.535,15	3.765.531.364,24
<b>TOTAL</b>			0,00	2.149.192.363,62	188.726.593,44	34.278.001,95	1.371.172.245,22	13.316.840,66	0,00	344.830.888,16	42.546.365,30	0,00	0,00	0,00	4.528.473.863,50	3.765.531.364,24

Modelo 004/01/SEG/ARSEG - Conta de ganhos e Perdas (Crédito)

## 5.3 CONTA DE EXPLORAÇÃO (VAB CASH-FLOW) – 2021

Designação da Rubrica	Ano 2021	Ano 2020	TxCresc	Ano 2019	Tx Cresc
1 - Prémios e seus adicionais (+)	2.813.800.349,32	2.367.471.484,38	19%	1.744.405.085,93	36%
1.1- De Seguro Directo	2.813.800.349,32	2.365.893.547,55	19%	1.740.594.750,04	36%
1.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
1.3 De Cosseguro	0,00	1.577.936,83	-100%	3.810.335,89	-59%
2 - Rendimentos (+)	99.642.849,40	53.366.431,43	87%	44.791.095,87	19%
2.1- De aplicações financeiras das prov.Tec.	0,00	0,00		0,00	
2.2- De Imoveis(livres)-rendas	0,00	0,00		0,00	
2.3- De outras aplicações livres	99.642.849,40	53.366.431,43	87%	44.791.095,87	19%
3 - Indemnizações (-)	1.280.862.549,54	1.006.421.424,67	27%	626.687.484,65	61%
3.1- De Seguro directo	1.280.862.549,54	1.006.421.424,67	27%	626.687.484,65	61%
3.2- De resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
4 - Actualização da carteira a título gratuito (x1)(-)	0,00	0,00		0,00	
5 - Participação nos resultados (+/-) c	0,00	0,00		0,00	
6 - Resultados distribuídos (+/-) c	0,00	0,00		0,00	
7 - Encargos de Resseguro Cedido (-)	318.779.220,52	259.078.746,72	23%	289.672.847,98	-11%
7.1- Prémios	207.899.169,40	145.296.850,49	43%	139.613.398,58	4%
7.2- Outros encargos	110.880.051,12	113.781.896,23	-3%	150.059.449,40	-24%
8 -Receitas de Resseguro Cedido (+)	22.127.323,26	74.871.513,88	-70%	44.295.273,22	69%
8.1- Indemnizações	1.542.637,71	50.812.045,56	-97%	24.914.724,68	104%
8.2- Comissões	20.584.685,55	24.059.468,32	-14%	19.380.548,54	24%
8.3- Outras*	0,00	0,00		0,00	
9 - Comissões (-)	165.524.718,01	184.009.241,61	-10%	121.059.300,69	52%
9.1- De Seguro Directo	165.524.718,01	184.009.241,61	-10%	121.059.300,69	52%
9.2- De Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
9.3 De Cosseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
10 - Outras receitas de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
11 -Outros encargos de Resseguro Aceite	0,00	0,00		0,00	
12- VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)(*)	1.807.962.474,95	1.564.357.510,13	16%	1.375.417.517,66	14%
13 - Encargos de Gestão (-) sociais/Outros	808.166.779,38	670.540.067,55	21%	572.578.001,33	17%
14 - Encargos Financeiros(-)	45.766.519,34	149.620.746,26	-69%	117.054.174,41	28%
15 - Impostos e taxas (-)	41.569.412,78	38.099.990,17	9%	19.463.162,24	96%
16 - Resultados Diversos (+) (**)	275.967.827,33	45.857.045,14	502%	77.670.955,03	-41%
17 - CASH FLOW (Meios libertos)	1.188.427.590,78	751.953.751,29	58%	743.993.134,71	1%
18 - Dotações de provisões téc.e reservas diversas	1.605.486.159,70	1.247.989.608,94	29%	703.327.629,12	77%
18.1- Provisões Técnicas de Seguro directo (-)	1.471.070.527,64	1.181.351.437,64	25%	665.984.853,72	77%
18.2- Dotações (-)(***) provisões/Impostos e taxas	113.843.715,66	48.395.740,72	135%	0,00	
18.3- Dotações (-)(***) provisões/Amortizações	118.077.518,00	95.953.138,90	23%	87.223.069,25	10%
18.4 - Provisões do Resseguro Aceite(-)	0,00	0,00			
18.5 - Provisões do Resseguro Cedido (+)	97.505.601,60	77.710.708,32	25%	49.880.293,85	56%
19 - Reajustamento de provisões técnicas e reservas diversas (+)	1.301.802.502,53	1.234.335.580,46	5%	684.297.294,20	80%
19.1- Provisões técnicas de seguro directo (+)	1.210.630.044,17	1.144.599.145,36	6%	627.154.819,57	83%
19.2 - Provisões do Resseguro Aceite (+)	0,00	0,00			
19.3 - Provisões do Resseguro Cedido (-)	91.172.458,36	89.736.435,10	2%	57.142.474,63	57%
19.4 - Provisões Não técnicas (+)***	0,00	0,00		0,00	
20- RESULTADO BRUTO	884.743.933,61	738.299.722,81	20%	724.962.799,79	2%
21- RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO(1.1+2. 1+19. 1-3. 1-4 +/- 5 +/- 6- 9.	1.106.972.598,30	1.140.288.525,82	-3%	957.828.266,44	19%
22 - SALDO RESSEGURO ACEITE (1.2+10+19.2-3.2-9.2- 11- 18.4)	0,00	0,00		0,00	
23 - SALDO DE RESSEGURO CEDIDO (8+18. 5- 7- 19.3)	(290.318.754,02)	(196.232.959,62)	48%	(252.639.755,54)	-22%
24 - RESULTADO TECNICO GLOBAL (21+22+23)	816.653.844,28	944.055.566,20	-13%	705.188.510,90	34%
25 - resultado não tecmco (2.2+2.3+19.4 +/- 16- 13- 14- 15- 18.2- 18.3)	(751.813.268,43)	(903.386.207,03)	-17%	(673.856.356,33)	34%
26 - RESULTADO DE EXPLORAÇÃO =(24)+(25)=24+2.2+2.3+19.4 +/- 16- 13- 14- 15	64.840.575,85	40.669.359,17	59%	31.332.154,57	30%
27 - IMPOSTOS SOBRE RESULTADO EXPLORAÇÃO (B)	0,00	0,00		0,00	
28 - RESULTADO LÍQUIDO (26 - 27)	64.840.575,85	40.669.359,17	59%	31.332.154,57	30%

## Modelo 012/02/SEG/ARSEG VAB Cash-Flow

(\*) O Somatório deste indicador relativamente a todas as seguradoras dá o grau de participação do sector de no PIB, por corresponder ao valor incorporado pelos seguros nos produtos e serviços adquiridos a terceiros.

## 6 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

Para mitigar as consequências da propagação do novo Coronavírus a Liberty & Trevo tem vindo a adoptar um conjunto de medidas preventivas de modo a gerir o impacto da pandemia em todos os agentes que se relacionam com a Companhia.

Através da activação dos Planos de Continuidade da Actividade, a Liberty & Trevo pretende criar as condições necessárias de adaptação à nova realidade permitindo assegurar a continuidade da actividade sem colocar em causa as melhores práticas para a combater a disseminação do covid-19.

## 7 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Liberty & Trevo é uma companhia de seguros de direito angolano. Sediada em Luanda, disponibiliza um leque abrangente de produtos dos ramos não vida, procurando estar próximo de toda a população angolana através de uma presença geograficamente alargada.

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto n° 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes notas compreendem a informação considerada relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das demonstrações financeiras.

### Nota 1 - Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto n° 79-A/2002, de 5 de Dezembro.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2021 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas em Assembleia Geral de accionistas.

## Nota 2 - Políticas Contabilísticas

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

### - Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

#### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Imóveis".

#### b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

**Acções e quotas:** ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

**Obrigações:** ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

#### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

## Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pela Portaria nº 755/72:



Imobilizações Corpóreas	Taxas Anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
Imobilizações Incorpóreas	Taxas Anuais
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

### Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

### Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

#### a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso (provisão para prémios não adquiridos) destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ao ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

#### b) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre

produtos de risco e produtos financeiros. No caso da Liberty & Trevo apenas existem produtos de risco, nomeadamente um produto que se insere na categoria de Temporário Anual Renovável (TAR).

#### c) Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

#### d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

#### e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A constituição de IBNR não está especificamente prevista na legislação em vigor em Angola para a actividade seguradora, contudo é entendimento da Companhia o seu registo de forma a permitir o cumprimento, com a melhor estimativa possível, do princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

#### f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.



## Outras provisões

### a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios requeridos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.

### b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

## Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

## Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 25%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

## Nota 3 - Derrogações aos Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto nº 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio.

#### Nota 4 – Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante os exercícios de 2021 e 2020 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aquisições e beneficiações	Reavaliações e diminuições de valor	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço			Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
<b>De serviço próprio</b>										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	813.380.133,72	(6.524.423,87)	0,00	0,00	0,00	0,00	813.380.133,72	806.855.709,85
<b>De rendimento</b>										
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	810.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810.000,00	810.000,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>814.190.133,72</b>	<b>(6.524.423,87)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>814.190.133,72</b>	<b>807.665.709,85</b>

#### Modelo 009/02/SEG/ARSEG - Imóveis

$$(9)=(1)+(3)\pm(5)-(7)$$

$$(10)=(2)+(3)\pm(4)\pm(6)-(8)$$

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de Balanço
N	814.190.133,72	807.665.709,85
N-1	0,00	0,00
N-2	0,00	0,00
N-3	0,00	0,00
N-4	0,00	0,00
Anterior	0,00	0,00

#### Modelo 007/02/SEG/ARSEG - Avaliação de imóveis

### Nota 5 – Inventário de Títulos e de Participações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2021 o saldo das rubricas “Títulos de rendimento fixo” apresentavam a seguinte composição:

Identificação dos Títulos DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
					Unitário	Total
Títulos de rendimento fixo						
- De dívida pública:	86	5.549.810,00	477.283.660,00	477.283.660,00	5.549.810,00	477.283.660,00
	100	5.549.810,00	554.981.000,00	554.981.000,00	5.549.810,00	554.981.000,00
<b>Sub-total</b>	<b>186</b>	<b>11.099.620,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>	<b>11.099.620,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>
De outros emissores públicos	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De outros emissores	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Títulos de rendimento variável Acções	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>186</b>	<b>11.099.620,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>	<b>11.099.620,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>

Modelo 010/02/SEG/ARSEG - Inventário de títulos de participação financeira

### Nota 6 – Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de investimentos é composta por depósitos em instituições de crédito, títulos de dívida pública e imóveis:

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Títulos de rendimento fixo (Nota 5)				
De dívida pública	0,00	1.032.264.660,00	0,00	1.032.264.660,00
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.032.264.660,00</b>
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
Finibanco	1.410.139.200,00	1.000.000.000,00	(2.410.139.200,00)	0,00
BESA	3.375.000,00	0,00	0,00	3.375.000,00
Totta	250.000.000,00	1.180.000.000,00	(1.000.000.000,00)	430.000.000,00
<b>Sub-total</b>	<b>1.665.314.200,00</b>	<b>2.180.000.000,00</b>	<b>(3.410.139.200,00)</b>	<b>435.175.000,00</b>

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2020
Depósitos em Instituições de Crédito				
Millennium	1.800.000,00	279.775,23	(279.775,23)	1.800.000,00
Finibanco	400.000.000,00	1.310.139.200,00	(300.000.000,00)	1.410.139.200,00
BESA	3.375.000,00	0,00	0,00	3.375.000,00
Totta	200.000.000,00	600.000.000,00	(550.000.000,00)	250.000.000,00
<b>Total</b>	<b>605.175.000,00</b>	<b>1.910.418.975,23</b>	<b>(850.279.775,23)</b>	<b>1.665.314.200,00</b>

Designação	Valor
<b>Activos a Representar</b>	
<b>1. Depósitos em bancos:</b>	435.175.000,00
(Existentes a 31 março)	435.175.000,00
<b>2. Títulos da dívida pública:</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	1.032.264.660,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	1.032.264.660,00
<b>3. Obrigações de empresas detidas maioritariamente pelo Estado</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	0,00
<b>4. Outras obrigações:</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	0,00
<b>5. Acções de empresas detidas prioritariamente pelo Estado:</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	0,00
<b>6. Acções de outras empresas:</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	0,00
<b>7. Terrenos e imóveis (localizados em Angola):</b>	
(Adquiridos até 31 de Dezembro) Valor de inventário	0,00
(Adquiridos posteriormente a 31 de Dezembro ). Valor de aquisição	0,00
<b>8. Empréstimos hipotecários:</b>	
(Existentes em 31 Dezembro)	
<b>Total</b>	<b>1.467.439.660,00</b>

### Nota 7 – Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de Dezembro de 2021, as rubricas de provisões técnicas líquidas de resseguro apresentam o seguinte detalhe:

Rúbricas	2021			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Total
Provisões para riscos em curso				
Acidentes doenças e viagens	(7.564.062,72)	0,00	0,00	(7.564.062,72)
Incêndio e elementos da natureza	2.707.664,79	6.228.813,17	0,00	8.936.477,96
Outros danos em coisas	(8.755.743,87)	238.010,94	0,00	(8.517.732,93)
Automóvel	48.109,51	451,92	0,00	48.561,43
Transportes	4.467,63	314.909,34	0,00	319.376,97
Petroquímica	36.715.053,72	0,00	0,00	36.715.053,72
Responsabilidade civil geral	1.782.763,14	0,00	(449.042,13)	1.333.721,01
Sub-total	<b>24.938.252,20</b>	<b>6.782.185,37</b>	<b>(449.042,13)</b>	<b>31.271.395,44</b>
Provisões para Sinistros Pendentes				0,00
Acidentes doenças e viagens	2.179.956,95	0,00	0,00	2.179.956,95
Incêndio e elementos da natureza	26.949.002,41	0,00	0,00	26.949.002,41
Outros danos em coisas	5.545.031,70	0,00	(2.303.513,15)	3.241.518,55
Automóvel	18.055,38	0,00	0,00	18.055,38
Sub-total	<b>34.692.046,44</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.303.513,15)</b>	<b>32.388.533,29</b>
<b>Total</b>	<b>59.630.298,64</b>	<b>6.782.185,37</b>	<b>(2.752.555,28)</b>	<b>63.659.928,73</b>

### Nota 8 – Prémios em Cobrança e sua Provisão

O valor registado na rubrica Prémios em Cobrança refere-se aos recibos de prémios pendentes líquidos de estornos e anulações e decompõem-se da seguinte forma à data de 31 de Dezembro de 2021:

Rúbricas	2021	2020
Prémios de cobrança	291.562.428,50	371.634.068,38
Provisão de prémios em cobrança	50.011.798,97	67.926.541,41
% cobertura	17%	18%

### Nota 9 – Devedores - Por Opções Seguro Direto

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de devedores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

Rubrica	2021	2020
Co-Seguradoras		
Comissões a receber	0,00	(8.733.413,41)
Contas correntes	0,00	190.727.169,40
Prémios a receber	0,00	24.911.852,38
Prémios a pagar	0,00	1.862.163,92
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>208.767.772,29</b>

### Nota 10 – Devedores – Subscritores de Capital e Accionistas

A rubrica que reflecte as transacções entre a Liberty & Trevo e os subscritores de capital e accionistas apresenta os seguintes valores em Dezembro de 2021 e 2020:

Rubricas	2021	2020
Saldo devedor		
Subscritores de capital	0,00	0,00
Accionistas	0,00	0,00
Sub-total	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Saldo credor		
Subscritores de capital	0,00	0,00
Accionistas	320.480.095,26	951.875.520,50
Sub-total	<b>320.480.095,26</b>	<b>951.875.520,50</b>
<b>Total</b>	<b>(320.480.095,26)</b>	<b>(951.875.520,50)</b>

### Nota 11 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2021 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações de Exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regulariz.	
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>									
Despesas de constituição	6.226.038,14	6.226.038,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(0,03)
Despesas de invest. e desenvolv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra imobilizações incorpóreas	428.388.784,75	201.114.088,36	147.544.920,00	0,00	0,00	0,00	103.005.096,23	0,00	271.814.520,16
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>434.614.822,89</b>	<b>207.340.126,53</b>	<b>147.544.920,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>103.005.096,23</b>	<b>0,00</b>	<b>271.814.520,13</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>									
Equipamento administrativo	19.799.259,55	15.939.810,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2.679.341,16	0,00	1.180.107,41
Máquinas e ferramentas	8.754.966,04	104.966,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	14.174.946,87	14.117.281,59	648.903,51	0,00	0,00	0,00	255.921,56	0,00	450.647,23
Instalações interiores	124.754.416,96	19.954.262,27	4.578.250,76	0,00	0,00	0,00	5.516.333,13	0,00	103.862.072,32
Material de transporte	50.987.444,00	50.963.701,47	0,00	0,00	0,00	0,00	23.741,67	(6.055,04)	6.055,90
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.538.900,10	1.278.822,77	0,00	0,00	0,00	0,00	78.715,42	0,00	181.361,91
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>220.009.933,52</b>	<b>102.358.845,10</b>	<b>5.227.154,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.554.052,94</b>	<b>(6.055,04)</b>	<b>114.330.244,79</b>
<b>TOTAL</b>	<b>654.624.756,41</b>	<b>309.698.971,63</b>	<b>152.772.074,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>111.559.149,17</b>	<b>(6.055,04)</b>	<b>386.144.764,92</b>

Modelo 008/02/SEG/ARSEG - Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Durante o exercício de 2021 não ocorreram reavaliações do imobilizado corpóreo e incorpóreo.

RUBRICAS	2021			2020		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>						
Despesas de constituição e instalação	(0,03)	0,00	(0,03)	(0,03)	0,00	(0,03)
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas em edifícios arrendados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	271.814.520,16	0,00	271.814.520,16	227.274.696,39	0,00	227.274.696,39
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>271.814.520,13</b>	<b>0,00</b>	<b>271.814.520,13</b>	<b>227.274.696,36</b>	<b>0,00</b>	<b>227.274.696,36</b>

RUBRICAS	2021			2020		
	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total	Valor Líquido	Valor Reavaliação	Total
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
Equipamento administrativo	1.180.107,41	0,00	1.180.107,41	3.859.448,57	0,00	3.859.448,57
Máquinas e ferramentas	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02	8.650.000,02	0,00	8.650.000,02
Equipamento informático	450.647,23	0,00	450.647,23	57.665,28	0,00	57.665,28
Instalações interiores	103.862.072,32	0,00	103.862.072,32	104.800.154,69	0,00	104.800.154,69
Material de transporte	6.055,90	0,00	6.055,90	23.742,53	0,00	23.742,53
Equipamento hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	181.361,91	0,00	181.361,91	260.077,33	0,00	260.077,33
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>114.330.244,79</b>	<b>0,00</b>	<b>114.330.244,79</b>	<b>117.651.088,42</b>	<b>0,00</b>	<b>117.651.088,42</b>

Rubricas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos	Total
<b>Reserva de Reavaliação</b>			
Início do exercício	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	0,00	0,00
Fim do exercício	0,00	0,00	0,00
<b>Custos históricos</b>			
Reavaliações	0,00	0,00	0,00
Valores contabilísticos reavaliados	0,00	0,00	0,00

Modelo 006/02/SEG/ARSEG - Registo dos movimentos relativos às reavaliações

### Nota 12 – Depósitos Bancários e Caixa

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rúbricas	2021	2020
Caixa		
Moeda nacional	1.984.505,07	1.335.839,97
Moeda estrangeira	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>1.984.505,07</b>	<b>1.335.839,97</b>
Depósitos à ordem		
Moeda nacional	835.878.387,02	329.793.629,09
Moeda estrangeira	41.743.134,56	41.736.320,50
<b>Sub-total</b>	<b>877.621.521,58</b>	<b>371.529.949,59</b>
<b>Total</b>	<b>879.606.026,65</b>	<b>372.865.789,56</b>

### Nota 13 - Provisões Técnicas

Para o período de Dezembro de 2021, as rubricas das provisões técnicas decompõem-se da seguinte forma:

#### Provisão mat. acidentes trabalho

Rúbrica	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Provisão Mat. Acidentes Trabalho				
Pensões definidas	1.876.178,86	9.400,75	0,00	1.885.579,61
<b>Total</b>	<b>1.886.903,65</b>	<b>9.400,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.885.579,61</b>

#### Provisões para riscos em curso:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Provisão para riscos em curso				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	(7.481.032,16)	117.971.155,17	0,00	110.490.123,01
Incêndio e elementos da natureza	21.277.721,62	1.076.634,98	0,00	22.354.356,60
Outros danos em coisas	1.335,58	5.013.605,34	0,00	5.014.940,92
Automóvel	117.895.844,64	53.997.378,56	0,00	171.893.223,20
Transportes	31.493,14	633.917,82	0,00	665.410,96
Petroquímica	4.898.555,19	0,00	0,00	4.898.555,19
Responsabilidade civil geral	12.307.503,43	2.955.731,02	0,00	15.263.234,45
Diversos	3.442.477,82	0,00	(2.865.304,07)	577.173,75
<b>Sub-Total</b>	<b>152.373.899,26</b>	<b>181.648.422,89</b>	<b>(2.865.304,07)</b>	<b>331.157.018,08</b>
Provisão p/ incapac. temp. ac. trabalho	22.072.396,97	17.677.922,10	0,00	39.750.319,07
<b>Total</b>	<b>174.446.296,23</b>	<b>199.326.344,99</b>	<b>(2.865.304,07)</b>	<b>370.907.337,15</b>

## Provisões sinistros pendentes:

Rúbrica	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Provisões Para Sinistro Pendentes				
De Seguros Directos				
Acidentes doenças e viagens	342.122.821,66	125.467.396,70	0,00	467.590.218,36
Incêndio e elementos da natureza	29.600.000,00	0,00	0,00	29.600.000,00
Outros danos em coisas	5.081.133,68	0,00	(577.297,00)	4.503.836,68
Automóvel	145.620.753,71	40.317.297,95	0,00	185.938.051,66
Responsabilidade civil geral	250.000,00	0,00	(250.000,00)	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>522.674.709,05</b>	<b>165.784.694,65</b>	<b>(827.297,00)</b>	<b>687.632.106,70</b>
Provisões para Desvio Sinistralidade				0,00
Acidentes doenças e viagens	51.888.751,90	63.970.041,80	0,00	115.858.793,70
<b>Total</b>	<b>574.563.460,95</b>	<b>229.754.736,45</b>	<b>(827.297,00)</b>	<b>803.490.900,40</b>

## Outras provisões:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
490 - Provisão para prémios em cobrança	67.926.541,41	113.843.715,66	(131.758.458,10)	50.011.798,97
491 - Provisão p/ créd em cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
492 - Provisões para risco e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>67.926.541,41</b>	<b>113.843.715,66</b>	<b>(131.758.458,10)</b>	<b>50.011.798,97</b>

## Modelo 005/02/SEG/ARSEG - desdobramento das contas de provisões não técnicas

Entidades	Quantidade de entidades devedoras	Prémios em Cobrança Recibos normais, em suspensão ou outras situações					Provisão Constituída Recibos			
		De 20 a 30 dias	De 1 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Mais de 36 meses	Total	30D < X < 12M (T <sub>1</sub> )	12M < X < 36M (T <sub>2</sub> )	X > 36M (T <sub>3</sub> )	Total Provisão
							8 = 4 . T <sub>1</sub> (25%)	9 = 5 . T <sub>2</sub> (50%)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Pessoas										
<b>I - Colectivas</b>										
Públicas										
Mistas										
Privadas	137	9	264	38	4	315	41.470.199,76	7.686.253,59	0,00	49.156.453,35
<b>Subtotal</b>	<b>137</b>	<b>9</b>	<b>264</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>315</b>	<b>41.470.199,76</b>	<b>7.686.253,59</b>	<b>0,00</b>	<b>49.156.453,35</b>
<b>II - Singulares</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18</b>	<b>855.345,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>855.345,62</b>
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>9</b>	<b>282</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>333</b>	<b>42.325.545,38</b>	<b>7.686.253,59</b>	<b>0,00</b>	<b>50.011.798,97</b>

## Modelo 015/03/SEG/ARSEG - Provisões para prémios em cobrança

(\*) Estarão em processo de anulação ou de suspensão, de conformidade com os artigos 23º, 24º e 26º e do diploma sobre anulação e suspensão das garantias.

Indicar em rodapé o número de Delegações Provinciais.

- 1 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 30 dias e 12 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 25% (T<sub>1</sub>).
- 2 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos entre 12 e 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 50% (T<sub>2</sub>).
- 3 - Sobre os prémios sem cobrança dos recibos emitidos com mais de 36 meses, dever-se-á constituir uma provisão de 100% (T<sub>3</sub>).
- 4 - Em relação ao ramo vida, é permitida a dedução da provisão matemática originada pelos recibos em relação aos quais haja que constituir a provisão para prémios em cobrança.

#### Nota 14 – Credores - por Operações de Seguro Directo

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Tomadores de seguros e mediadores	209.152.026,48	162.475.436,10
Co-Seguradoras	10.717.157,11	0,00
<b>Total</b>	<b>219.869.183,59</b>	<b>162.475.436,10</b>

Os valores constantes nesta rubrica são referentes a comissões de mediação que representam a remuneração atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguros.

As comissões de mediação são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, e creditadas as subcontas dos mediadores que intermediaram a operação, verificando-se o pagamento apenas pelas comissões resultantes dos prémios pagos.

#### Nota 15 – Credores - por Operações de Resseguro

O saldo da rubrica em 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Operações de Resseguro		
Tratados Proporcionais	106.605.822,14	198.571.608,45
Tratados não Proporcionais	(66.482.114,62)	(37.464.590,98)
Resseguro Conta Corrente	(22.233.136,56)	5.704.291,26
<b>Total</b>	<b>17.890.570,96</b>	<b>166.811.308,73</b>

Esta rubrica reflecte os saldos das contas correntes resultantes dos movimentos realizados através dos contratos de resseguro com os resseguradores.

#### Nota 16 – Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica em 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Pagamentos provisórios	(1.718.441,00)	(473.213,00)
Retenções efectuadas por terceiros	0,00	0,00
Imposto de selo	1.712.236,62	1.712.346,98
Taxa Arseg	4.573.621,08	3.097.654,54
Taxa para o Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	1.483.931,44	1.280.857,20
Retenção de imposto na fonte	6.404.846,95	7.930.756,19
Imposto processado	(10.713.668,95)	(5.881.432,98)
Contribuições para a Segurança Social	1.335.700,33	595.529,46
IVA - Imposto Sobre o Valor Acrescentado	22.624.597,61	19.249.121,81
<b>Total</b>	<b>25.702.824,08</b>	<b>27.511.620,20</b>



O valor referente à rubrica imposto processado é referente a recibos cobrados, mas com data de processamento posterior. Quando os recibos são processados estes valores são transferidos para a conta de IVA.

### Nota 17 – Outras Entidades do Passivo

O saldo da rubrica em 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rubricas	2021	2020
Saldo devedor		
Devedores e credores diversos	32.238.374,02	22.442.667,43
Outros devedores e credores	203.495.388,26	0,00
Sub-total	<b>235.733.762,28</b>	<b>22.442.667,43</b>
Saldo credor		
Fornecedores	96.601.255,41	163.691.293,03
Pessoal	8.683.860,36	43.673.264,73
Sub-total	<b>105.285.115,77</b>	<b>207.364.557,76</b>
<b>Total</b>	<b>130.448.646,51</b>	<b>(184.921.890,33)</b>

Os valores registados em outras entidades reflectem os valores por regularizar com fornecedores, pessoal e outros devedores e credores.

### Nota 18 – Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de acréscimos e diferimentos activos e passivos apresentavam o seguinte movimento.

Rúbricas	2021		2020	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Custos diferidos				
Outros	226.657.694,04	0,00	17.121.060,53	0,00
Acréscimos de proveitos				
Outros	102.103.348,48	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>328.761.042,52</b>	<b>0,00</b>	<b>17.121.060,53</b>	<b>0,00</b>
Acréscimos de custos				
Outros	0,00	(6.480.262,60)	0,00	(6.480.262,60)
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>(6.480.262,60)</b>	<b>0,00</b>	<b>(6.480.262,60)</b>

Os valores registados em custos diferidos dizem respeito ao registo de custos com seguros de saúde e diferença de câmbio não realizável, e os valores registados nos acréscimos de proveitos dizem respeito a proveitos imputados ao presente exercício, e que visam cumprir com princípio contabilístico da especialização do exercício.

### Nota 19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

Rúbricas	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Capital social				
Capital realizado	1.205.880.000,00	1.705.723.996,06	(482.230.206,12)	2.429.373.789,94
Reservas Livres	0,00	533.761.968,00	0,00	533.761.968,00
Resultados Transitados	(525.178.900,90)	40.669.359,17	(4.897.137,00)	(489.406.678,73)
Resultado Líquido do Exercício	40.669.359,17	64.840.575,85	(40.669.359,17)	64.840.575,85
<b>Total</b>	<b>721.370.458,27</b>	<b>2.344.995.899,08</b>	<b>(527.796.702,29)</b>	<b>2.538.569.655,06</b>

A variação da conta de resultados transitados engloba a aplicação dos resultados apurados no exercício de 2020 (40.669.359,17 Akz).

### Nota 20 – Indemnizações

No exercício de 2021, o movimento na rubrica de indemnizações foi a seguinte:

Rúbrica	2021				Total
	Montantes pagos	Varição da provisão	Reembolsos	Reajustamentos exercícios anteriores	
Indemnizações					
Acidentes de trabalho	116.824.142,08	165.740.317,50	(6.082.180,56)	68.946.132,05	345.428.411,07
Acidentes pessoais	133.647,58	366.352,42	0,00	200.000,00	700.000,00
Doença	318.714.157,47	(16.887.677,62)	(183.970.285,49)	552.875.996,75	670.732.191,11
Automóveis (cascos)	72.479.106,77	39.248.478,39	0,00	(5.801.898,51)	105.925.686,65
Automóveis (responsabilidade civil)	119.402.850,80	43.277.025,16	0,00	(11.278.613,57)	151.401.262,39
Automóveis (mercadorias transportadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Responsabilidade civil geral	0,00	0,00	0,00	2.981.132,00	2.981.132,00
Incêndio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00
Outros danos em coisas	0,00	4.400.000,00	0,00	(781.133,68)	3.618.866,32
<b>Total</b>	<b>627.553.904,70</b>	<b>236.144.495,85</b>	<b>(190.052.466,05)</b>	<b>607.216.615,04</b>	<b>1.280.862.549,54</b>



### Nota 21 – Comissões

Para os exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de comissões processadas apresenta o seguinte detalhe por ramo:

Rúbrica	2021	2020
Comissões Seguros diretos		
Vida	0,00	0,00
Acidentes doenças e viagens	96.672.519,92	121.700.140,19
Incêndios e elementos da natureza	11.539.830,27	10.563.083,56
Outros danos em coisas	3.200.437,93	3.948.634,10
Automóvel	49.108.224,48	44.820.578,88
Transportes	261.695,91	9.500,00
R.C. Geral	4.742.009,50	2.967.304,88
Sub-total	<b>165.524.718,01</b>	<b>184.009.241,61</b>
Comissões Despesas de aquisição		
Acidentes doenças e viagens	0,00	0,00
Automóvel	0,00	0,00
Sub-total	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Total	<b>165.524.718,01</b>	<b>184.009.241,61</b>

### Nota 22 – Encargos de Resseguro Cedidos

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica encargos de resseguros cedidos registaram os seguintes movimentos:

Rúbrica	2021	2020
Prémios		
Acidentes doenças e viagens	54.991.979,00	2.049.589,96
Incêndios e elementos da natureza	53.378.081,43	51.879.417,19
Outros danos em coisas	2.616.565,90	18.442.891,74
Automóvel	20.041,20	19.917,41
Transportes	4.852.951,87	1.163.892,19
Petroquímica	0,00	0,00
Responsabilidade civil geral	92.039.550,00	71.741.142,00
Sub-total	<b>207.899.169,40</b>	<b>145.296.850,49</b>
Prémio Mínimo Depósito		
Diversos	110.880.051,12	113.781.896,23
Total	<b>318.779.220,52</b>	<b>259.078.746,72</b>



### Nota 23 – Custos com Pessoal

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como segue:

Rúbrica	2021	2020
Remunerações		
Orgãos sociais	<b>69.122.763,10</b>	<b>35.166.437,03</b>
Pessoal		
Remuneração mensal	<b>295.203.793,13</b>	<b>195.775.995,75</b>
Remunerações adicionais		
Subsídio de férias e de natal	3.567.390,18	16.448.958,60
Subsídio de almoço	1.816.666,83	6.317.569,78
Outros	3.593.227,83	823.642,97
Sub-total	<b>8.977.284,84</b>	<b>23.590.171,35</b>
Encargos sobre remunerações	<b>9.289.483,51</b>	<b>5.465.123,14</b>
Seguros	<b>30.852.335,86</b>	<b>6.224.401,46</b>
Outros custos com pessoal	<b>1.446.427,66</b>	<b>2.540.324,71</b>
Total	<b>414.892.088,10</b>	<b>268.762.453,44</b>

No exercício de 2021, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui o montante de 15.101,00 Akz relativo a cursos de formação.

O número médio de colaboradores ao serviço da Companhia em 2021 e ascendia a 20.



### Nota 24 – Outros Custos Administrativos

O movimento ocorrido durante os exercícios de 2021 e 2020 nesta rubrica decompõe-se como se segue:

Rúbrica	2021	2020
Electricidade	0,00	0,00
Combustíveis	718.498,40	635.045,00
Água	0,00	0,00
Material de escritório	3.008.754,12	6.404.095,57
Livros e documentação técnica	694.180,48	240.250,00
Conservação e reparação		
Edifícios	25.080.933,49	669.662,46
Equipamento administrativo	0,00	271.316,68
Em equipamento informático	0,00	0,00
Em instalações interiores	0,00	0,00
Material de transporte	1.541.358,88	638.630,49
Em outro equipamento	238.461,50	-347.486,01
Rendas e alugueres		
Equipamentos	0,00	0,00
Outras rendas e alugueres	0,00	0,00
Despesas de representação	2.755.261,10	299.415,00
Comunicação	4.857.615,11	5.148.527,99
Deslocações e estadias	33.911.985,58	19.981.000,00
Seguros	28.927,01	0,00
Publicidade e propaganda	195.300,00	2.250.000,00
Limpeza, higiene e conforto	488.405,57	410.000,00
Contencioso e notariado	4.180.840,00	240.874,00
Vigilância e segurança	12.423.450,00	12.312.000,00
Trabalhos especializados	279.983.395,35	309.793.421,64
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	880.985,19	1.109.161,29
Outros fornecimentos	22.286.339,50	41.721.700,00
<b>Total</b>	<b>393.274.691,28</b>	<b>401.777.614,11</b>

Os montantes da rubrica “Trabalhos especializados” respeita a serviços prestados relativos tecnologias de informação e serviços de consultoria especializados.



### Nota 25 – Impostos e Taxas

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rúbrica	2021	2020
Imposto de Selo	20.432,75	898.883,14
Taxa ARSEG	8.573.647,54	6.330.677,25
Contribuição especial (OIC)	0,00	0,00
Taxa automóvel	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	32.975.332,49	30.870.429,78
<b>Total</b>	<b>41.569.412,78</b>	<b>38.099.990,17</b>

Nos exercícios de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Imposto de selo” refere-se a imposto de selo devido na cobrança de recibos de prémio.

### Nota 26 – Depreciações e Amortizações

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	2021	2020
Amortizações/depreciações do exercício		
Imobilizado corpóreo	15.072.421,77	11.147.212,14
Imobilizado incorpóreo	103.005.096,23	84.805.926,76
<b>Total</b>	<b>118.077.518,00</b>	<b>95.953.138,90</b>

### Nota 27 – Outros Custos e Outros Proveitos

Nos exercícios de 2021 e 2020, os outros custos e proveitos apresentam a seguinte composição:

Rúbrica	2021			2020		
	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Rendimentos de investimentos						
Outros investimentos financeiros		99.642.849,40	99.642.849,40	0,00	53.366.431,43	53.366.431,43
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>99.642.849,40</b>	<b>99.642.849,40</b>	<b>0,00</b>	<b>53.366.431,43</b>	<b>53.366.431,43</b>
Custos e Proveitos Financeiros						
Juros	(2.515,88)	744.434,86	741.918,98	(197.260,27)	0,00	(197.260,27)
Comissões	(11.552.420,95)	0,00	(11.552.420,95)	(7.913.615,10)	0,00	(7.913.615,10)
Diferenças de câmbios	(34.172.083,46)	34.417.424,30	245.340,84	(137.478.434,33)	4.634.745,03	(132.843.689,30)
Outros	(39.499,05)	44.327,90	4.828,85	(4.031.436,56)	58.965,25	(3.972.471,31)
<b>Sub-total</b>	<b>(45.766.519,34)</b>	<b>35.206.187,06</b>	<b>(10.560.332,28)</b>	<b>(149.620.746,26)</b>	<b>4.693.710,28</b>	<b>(144.927.035,98)</b>
Outros Custos e Proveitos Técnicos						
Outros custos e proveitos financeiros	0,00	109.235.513,33	109.235.513,33	0,00	0,00	0,00
Relativos a Não Vida	0,00	0,00	0,00	0,00	42.818.370,39	42.818.370,39
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>109.235.513,33</b>	<b>109.235.513,33</b>	<b>0,00</b>	<b>42.818.370,39</b>	<b>42.818.370,39</b>
Outros Custos e Proveitos não Técnicos						
Gastos não/indev. documentados	(1.801.265,77)	0,00	(1.801.265,77)	(1.624.810,12)	0,00	(1.624.810,12)
Outros	(4.638.592,65)	0,35	(4.638.592,30)	(30.225,61)	0,20	(30.225,41)
<b>Sub-total</b>	<b>(6.439.858,42)</b>	<b>0,35</b>	<b>(6.439.858,07)</b>	<b>(1.655.035,73)</b>	<b>0,20</b>	<b>(1.655.035,53)</b>
Custos e Proveitos Extraordinários						
Restituição de impostos	0,00	6.567.515,03	6.567.515,03	0,00	0,00	0,00
Reduções de amortizações e provisões	0,00	131.758.469,98	131.758.469,98	0,00	0,00	0,00
Multas e penalidades	(360.000,00)	0,00	(360.000,00)	0,00	0,00	0,00
Outros Custos e Proveitos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>(360.000,00)</b>	<b>138.325.985,01</b>	<b>137.965.985,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>(52.566.377,76)</b>	<b>382.410.535,15</b>	<b>329.844.157,39</b>	<b>(151.275.781,99)</b>	<b>100.878.512,30</b>	<b>(50.397.269,69)</b>

### Nota 28 – Prémios e seus Adicionais

No exercício de 2021, a totalidade dos prémios e seus adicionais respeitam a contratos celebrados, apresentam a seguinte composição:

Rubrica	2021				
	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Receita Fracionada	Total
<b>Prémios e seus adicionais de Seguros Directos</b>					
<b>Não Vida</b>					
Acidentes, doenças e viagens					
Acidentes de trabalho	1.196.942.640,32	(139.135.199,10)	(99.721.380,53)	286.173,06	958.086.060,69
Acidentes pessoais	23.887.552,00	(6.835.408,21)	(273.513,37)	0,00	16.778.630,42
Doenças	1.099.231.344,11	(77.954.671,78)	(29.365.883,02)	0,00	991.910.789,31
Viagens	508.971,12	0,00	(116.837,28)	0,00	392.133,84
<b>Sub-total</b>	<b>2.320.570.507,55</b>	<b>(223.925.279,09)</b>	<b>(129.477.614,20)</b>	<b>286.173,06</b>	<b>1.967.453.787,32</b>
Incêndio e elementos da natureza					
Incêndio	74.227.021,49	(7.008.747,73)	(573.398,14)	0,00	66.644.875,62
Elementos da natureza	13.701.840,33	(2.087.646,59)	(3.811.862,36)	14.962,91	7.817.294,29
<b>Sub-total</b>	<b>87.928.861,82</b>	<b>(9.096.394,32)</b>	<b>(4.385.260,50)</b>	<b>14.962,91</b>	<b>74.462.169,91</b>
Outros danos em coisas	<b>19.915.805,30</b>	<b>(524.393,69)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.391.411,61</b>
Automóvel					
Cascos	550.824.327,78	(81.605.408,13)	(151.606.837,13)	614.390,54	318.226.473,06
Responsabilidade civil	368.219.908,11	(72.227.560,38)	(39.617.663,64)	1.014.346,05	257.389.030,14
Mercadorias transportadas	48.096,00	0,00	0,00	0,00	48.096,00
Pessoas transportadas	9.377.393,38	(1.291.438,32)	(1.760.856,33)	8.342,34	6.333.441,07
<b>Sub-total</b>	<b>928.469.725,27</b>	<b>(155.124.406,83)</b>	<b>(192.985.357,10)</b>	<b>1.637.078,93</b>	<b>581.997.040,27</b>
Transporte marítimo	<b>7.447.926,72</b>	<b>0,00</b>	<b>(436.801,15)</b>	<b>0,00</b>	<b>7.011.125,57</b>
Responsabilidade civil geral	<b>155.899.362,63</b>	<b>(2.612.755,41)</b>	<b>(321.823,07)</b>	<b>35.281,93</b>	<b>153.000.066,08</b>
Diversos	<b>23.185.092,01</b>	<b>(12.700.343,45)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.484.748,56</b>
<b>Total</b>	<b>3.543.417.281,30</b>	<b>(403.983.572,79)</b>	<b>(327.606.856,02)</b>	<b>1.973.496,83</b>	<b>2.813.800.349,32</b>
<b>Prémios Co-seguro aceite</b>					
Incêndio			<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Nota 29 – Receitas de Resseguros Cedidos - Indemnizações

No exercício de 2021, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de indemnizações:

Rubrica	2021		
	Montantes Pagos	Varição da provisão	Total
<b>Indemnizações</b>			
<b>Não Vida</b>			
Acidentes, doenças e viagens			
Doenças	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Incêndio e elementos da natureza			
Incêndio	37.497,35	0,00	37.497,35
Elementos da natureza	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>37.497,35</b>	<b>0,00</b>	<b>37.497,35</b>
Outros danos em coisas	<b>3.808.653,51</b>	<b>(2.303.513,15)</b>	<b>1.505.140,36</b>
Automóvel			
Mercadorias transportadas	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>3.846.150,86</b>	<b>(2.303.513,15)</b>	<b>1.542.637,71</b>

### Nota 30 – Comissões

No exercício de 2021, a totalidade das receitas de resseguros cedidos, apresentam a seguinte composição na rubrica de comissões:

Rubrica	2021
<b>Comissões</b>	
<b>Não Vida</b>	
Incêndio e elementos da natureza	
Incêndio	13.451.128,40
<b>Sub-total</b>	<b>13.451.128,40</b>
Outros danos em coisas	
Outros	870.789,64
<b>Sub-total</b>	<b>870.789,64</b>
Automóvel	
Mercadorias transportadas	7.007,15
<b>Sub-total</b>	<b>7.007,15</b>
Transportes	
Marítimo	1.653.782,84
<b>Sub-total</b>	<b>1.653.782,84</b>
Responsabilidade civil geral	<b>4.601.977,52</b>
<b>Total</b>	<b>20.584.685,55</b>



### Nota 32 – Margem de Solvência

Nos exercícios de 2021 e 2020, a cobertura da Margem de Solvência a constituir apresenta a seguinte composição:

Rúbrica	2021	2020
Elementos constituintes	2.053.473.262,19	1.445.971.282,41
Elementos a constituir	1.350.235.600,00	1.350.235.600,00
Taxa de Cobertura	<b>152,08%</b>	<b>107,09%</b>

O apuramento da margem de solvência provém dos elementos patrimoniais elegíveis, tal como determina as disposições do Decreto executivo n° 6/03, de 24 de Janeiro e a circular n° 3/2020 de 24 de Novembro.

### Nota 32 – Partes Relacionadas

Em 2021, as entidades relacionadas da Companhia eram como segue:

António José Soares Coelho da Cunha - 95,03625%

Paulo Sérgio Lopes da Cunha - 4,96367%

Anabela Aurora Borges de Carvalho - 0,000025%

David Paulo Ribeiro dos Santos - 0,000025%

Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita - 0,000025%

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Alexandre Falcão de Vasconcelos Portugal

Vice-Presidente: Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita

Secretária: Jorge Manuel Magalhães Ramos

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: António José Soares Coelho da Cunha

Administradora: Domingas Fernandes Baião

Administrador: Paulo Sérgio Lopes da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Faria dos Santos

Vogal: Carlos José Machado Ribeiro

Vogal: Pedro Cláver Furtado

**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

António Lemos Dias, inscrito na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) com a cédula 20140030.

**Partes Relacionadas - Liberty & Seguros****Ano: 20201**

Empresa	Identificação	Capital Social - AKZ	Saldo 31/12/2021
7 CUNHAS – Construtora e Obras Públicas, Lda.	5402106282	20.000.000,00	9.769.329,17
ALUMÍNIOS DIAMANTE, Lda	5401144415	5.000.000,00	131.604,29

**Nota:**

Em 31 de Dezembro de 2021, a empresa apresentava, com as partes relacionadas, os saldos descritos na tabela acima.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas resultam das relações comerciais existentes no decorrer dos anos relativamente aos diferentes ramos de seguros que a Liberty & Trevo, como seguradora, oferece aos seus clientes.

